

Newsletter nº 58 de 10 de Dezembro de 2009

Eficácia do Tamiflu sob forte escrutínio

Esta semana fica marcada pela polémica entre investigadores das ciências médicas e a farmacêutica Roche. O motivo prende-se com a real eficácia do antiviral oseltamivir, comercializado como Tamiflu.

Em artigo publicado no British Medical Journal (BMJ), os investigadores acusam a farmacêutica de não revelar dados essenciais de ensaios clínicos, que permitiriam conclusões sobre a eficácia do antiviral.

O Tamiflu, dizem os autores do artigo, encurta a fase da doença em cerca de um dia, mas não é possível dizer que impede as complicações que podem surgir com a gripe, nomeadamente as pneumonias. Esta seria a razão pela qual a Roche escolheu manter secretos dados de alguns dos ensaios clínicos que levou a cabo, afirma-se no artigo do BMJ.

A farmacêutica refuta as acusações e a direcção do BMJ publicou mesmo um editorial intitulado “Why don’t we have all the evidence on oseltamivir?”, onde se afirma que este não é um medicamento qualquer – foi “adoptado” pelos governos de todo o mundo como arma de primeira linha contra a gripe A – e não podem haver dúvidas sobre a sua eficácia.

O editorial do BMJ

http://www.bmj.com/cgi/content/full/339/dec08_3/b5351

(no final estão os links para os artigos sobre este assunto)

O britânico Channel4 deu relevo às dúvidas sobre a eficácia do Tamiflu

http://www.channel4.com/news/articles/science_technology/new+doubts+over+tamiflu/3454737



Armazém de Tamiflu, algures nos EUA

Vacinação sazonal cresceu

O Centro de Estudos e Avaliação em Saúde da Associação Nacional de Farmácias (CEFAR), que avalia o serviço de vacinação contra a gripe sazonal, estima que a dispensa de vacinas cresceu 15,6 por cento face ao período base homólogo do ano passado.

A avaliação provisória da taxa de vacinação nas farmácias indica que 34 por cento do total das 1.752.405 milhões dispensadas foram administradas no mesmo local, embora a estimativa definitiva só esteja disponível no final da época gripal.

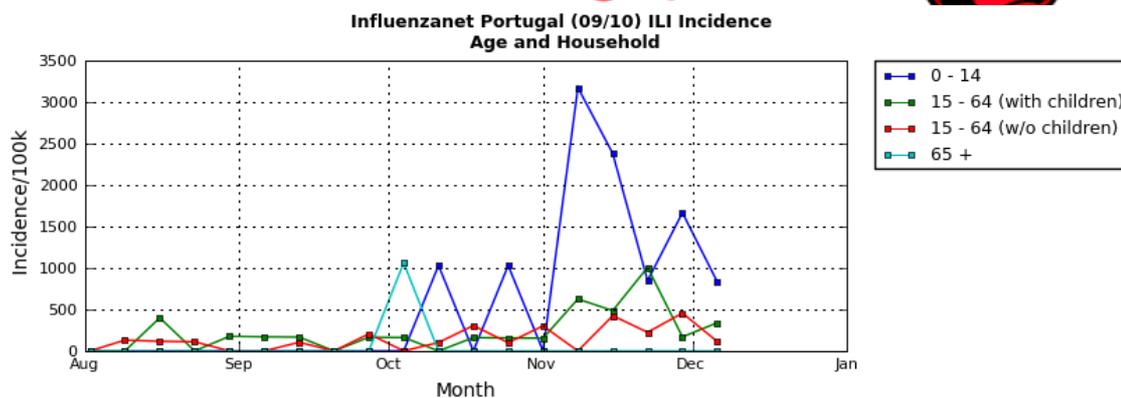
A razão está, provavelmente, no maior número de doentes a quem terá sido prescrita a vacina pelo médico. Nas últimas semanas, registou-se um aumento de vendas de antivíricos, antibióticos, expectorantes, medicamentos para a garganta e analgésicos, antipiréticos e anti-inflamatórios usados para alívio dos sintomas gripais. Já as máscaras e desinfetantes para as mãos sofreram uma queda.

Na amostra Gripenet, 7% dos participantes vacinaram-se (vacina sazonal) por recomendação expressa do seu médico. Onze por cento vacinaram-se por “outros motivos”.



Gripe recua em Portugal

Nas últimas semanas, consolidou-se a tendência para a descida da incidência gripal. A monitorização Gripenet detecta que a epidemia, no global, regrediu para níveis próximos aos do início de Novembro, imediatamente antes do aumento acentuado da incidência. Embora não de forma contínua, a descida deu-se, sobretudo, no grupo etário que mais tinha sofrido com o “pico” de meados de Novembro (crianças e jovens com menos de 14 anos).



Nos serviços de saúde, na semana de 30 de Novembro a 6 de Dezembro, foram observados 20.506 doentes com sintomas de gripe, independentemente da confirmação laboratorial dos vírus em causa. Neste período, verificou-se uma descida do número de novos casos, de acordo com a nota semanal do Ministério da Saúde. A distribuição da gripe estendeu-se a quase todo o território do Continente, mantendo-se, no entanto, heterogénea. Esta análise é consistente com os dados do Gripenet.

Na semana em referência, estiveram internados 127 doentes, dos quais 20 em Unidades de Cuidados Intensivos. No mesmo período, registaram-se 9 óbitos, sendo o total acumulado até domingo, dia 6 de Dezembro, de 32 óbitos. Nessa semana foram notificados 94 *clusters* em escolas.

Coimbra tem mais encantos...

Sabia que o seu computador pode ajudar na identificação de sequências genéticas? Ou na descoberta de números primos colossais? Quer conhecer um sistema que permite prevenir incêndios através de pequenos sensores sem fios mais pequenos que o seu telemóvel? Sabia que doentes cardiovasculares podem agora ser monitorizados à distância, através de sensores colocados nas suas peças de roupa? Muitos dos projectos inovadores na área da informática, desenvolvidos na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), estão agora à distância de um “clic”.

Entrevistas, descrição dos projectos em linguagem acessível e demonstrações de curta duração, passam a estar disponíveis online – em <http://innovation.dei.uc.pt>.

A plataforma, aberta à sociedade, foi desenvolvida por um grupo de alunos do Departamento de Engenharia Informática da FCTUC e funciona de forma semelhante à popular plataforma de partilha de vídeos YouTube.

“É uma proposta original que oferece algo de único e potencialmente útil. Favorece a comunicação científica, promovendo a circulação de ideias e informação e pode tornar-se numa base de dados de projectos em curso, ou já concluídos”, explicam os responsáveis do DEInnovation.

Adaptado de ciencia.pt/net



Numa rádio perto de si...

O Gripenet é, antes de ser um projecto de ciência, um projecto de cidadania. Sem cidadãos empenhados e informados, não existiria. Quando estamos a chegar aos 5.400 voluntários, lançámos um apelo às rádios locais para que divulgassem o projecto nas suas antenas, sob a forma de um spot audio.

A adesão foi imediata e temos todo o prazer em divulgar as primeiras rádios locais a aderir a esta campanha de recrutamento de novos participantes. São elas a Rádio Beira Interior, a Rádio Linear, a Rádio Montemor, Estação Diária, SFM, Rádio Dueça, Rádio Sátão, Pombal Rádio, Rádio Mirasado, RCL, Rádio Regional, Rádio Triângulo, Rádio Santo André, Rádio Portalegre e Rádio Amália. A todas elas o nosso agradecimento. Os links para estas estações estão no site www.gripenet.pt, na zona “Apoios”.



O spot audio, com locução de Pedro Ramos (Radar), produzido nos estúdios da FCCN, pode ser descarregado em dois formatos:

http://ftp.fccn.pt/gripe_a/GripNetRadio.wav
http://ftp.fccn.pt/gripe_a/GripNetRadio.mp3

Do twitter Gripenet

- Vírus H1N1 em acção no corpo humano. Animação em vídeo, comentada. <http://bit.ly/6ZQfiW>
- H1N1 Influenza Adopted Novel Strategy To Move From Birds To Humans <http://bit.ly/4U4EBk>
- Governo alemão pondera vender 2,2 milhões de doses de vacinas excedentárias. Se não o conseguir, deverá doá-las.
- Autópsias de Nova Iorque revelam que H1N1 provoca danos severos nas vias respiratórias, idênticos aos de 1918 e 1957 <http://bit.ly/4Wa9EU>
- Gripe A: o panorama a nível mundial, no último relatório da OMS <http://bit.ly/6rES4l>
- Desde a semana 40, na Europa, em 11.658 vírus detectados pela rede de sentinelas, 11.615 eram do tipo A e 43 do tipo B (Fonte: ECDC)
- O relatório da EMEA: <http://www.emea.europa.eu/pdfs/influenza/78468109en.pdf>
Agência Europeia Medicamento (EMA) divulga dados sobre vacinas. Pandemrix: 5,7 milhões administradas, 6.269 reacções adversas
- "Demasiado cedo para declarar o fim da pandemia", diz perito da OMS. Continua o sobe e desce da intensidade no HNorte. <http://bit.ly/67ZFMg>
- OMS e críticos do eventual empolgamento da pandemia esgrimem argumentos e números sobre mortalidade comparada: <http://bit.ly/6QIYms>
- Estados Unidos: epidemia continua a descer. Só 25 Estados registam actividade gripal. <http://bit.ly/kcKg8>